

Projeto de Software

Mapeamento de riscos

Você sabia que seu material didático é interativo e multimídia? Isso significa que você pode interagir com o conteúdo de diversas formas, a qualquer hora e lugar. Na versão impressa, porém, alguns conteúdos interativos ficam desabilitados. Por essa razão, fique atento: sempre que possível, opte pela versão digital. Bons estudos!

É considerado um projeto todo produto ou serviço com resultado único e que necessita do empreendimento de um esforço temporário. Porém, existem outras características inerentes nesse processo, como a complexidade e a incerteza que cada projeto traz consigo. Ao desenvolvermos um software, lidamos com algo novo e desconhecido, logo, entramos em um ambiente de incertezas e riscos.

O **risco** é causado por um evento ou uma condição incerta que, se acontecer, promoverá resultados positivos ou negativos, podendo afetar os objetivos predefinidos para o projeto, como tempo, cronograma, custo ou qualidade. Já o **incerto** não é possível prever, pois a falta de conhecimento impede a definição dos resultados causados pelo evento ou mesmo a existência do risco. Em suma, não se pode prever ações para algo que não sabemos que existe.

Gestão de riscos

Quanto à gestão de riscos, o PMBOK apresenta seis processos, os quais interagem entre as áreas de conhecimento:

Planejamento do gerenciamento dos riscos

Deve ocorrer no início do projeto e passar por atualizações ao longo do desenvolvimento e monitoramento do projeto, objetivando ter os recursos e o tempo necessários para contornar os riscos e os imprevistos.

Os riscos não são listados de forma individualizada e sim direcionados à equipe para que possam gerenciá-los. Portanto, o plano de gerenciamento de risco deve possuir: metodologia; papéis e responsabilidades; orçamento para a gestão dos riscos; categoria de riscos; frequência na consulta e atualização dos riscos; pontuação para a probabilidade e impacto; matriz de risco (probabilidade x impacto); tolerância aos riscos pelos *stakeholders*; e templates para os relatórios de gestão de riscos.

Identificação dos riscos

A identificação dos riscos: é um processo crítico. Só é possível reconhecer riscos que conhecemos, e caso não sejam reconhecidos corretamente, o projeto pode ficar comprometido. Por esse motivo, esse processo precisa ocorrer de forma interativa, já que, a qualquer momento, novos riscos poderão surgir ou se tornarem mais relevantes no ciclo de vida do projeto. Lembre-se de que estamos em uma área de constantes inovações; surpresas são frequentes e você deve se prevenir para as negativas.

Realização da Análise Qualitativa

Realizar a análise qualitativa dos riscos segundo PMI (2019, p. 395): “O processo de priorização de riscos individuais do projeto para análise ou ação posterior, através da avaliação de sua probabilidade de ocorrência e impacto, assim como outras características”, o que faz com que o gerente de projeto, após a análise qualitativa, saiba os riscos de maior prioridade, podendo determinar o esforço necessário para os de maior impacto. A ferramenta de maior utilização é a matriz de riscos.

Realização da Análise Quantitativa

Realizar a análise quantitativa dos riscos segundo PMI (2019, p. 395): “O processo de analisar numericamente o efeito combinado dos riscos individuais identificados no projeto e outras fontes de incerteza nos objetivos gerais do projeto.”. Essa análise permite modelar a distribuição de probabilidades, fornece informações sobre

eventos de maiores riscos ou efeitos, permite uma tomada de decisão e reduz as incertezas do evento, sendo aplicada nos riscos de maior prioridade pela análise qualitativa.

Planejamento das respostas aos riscos

“O processo de desenvolver alternativas, selecionar estratégias e acordar ações para lidar com a exposição geral de riscos, e também tratar os riscos individuais do projeto.” (PMI, 2017, p. 395). É importante designar um responsável para atuar em resposta a cada um dos riscos. Para os riscos positivos, deve-se pensar em estratégias para explorar, melhorar, compartilhar e aceitar as oportunidades. Já para os riscos negativos, deve-se prevenir, transferir, mitigar e aceitar.

Controle dos riscos

Controlar os riscos para que se possa verificar a eficiência e a eficácia do plano de gerenciamento de risco. Caso não esteja ocorrendo conforme o planejado, é necessário preparar uma nova estratégia e alinhar a equipe para potencializar os positivos e minimizar os negativos.

Pesquise mais

Para um aprofundamento no conhecimento de outras ferramentas de análise dos riscos, considere o estudo das técnicas Delphi e Análise SWOT, sendo a análise SWOT mais uma técnica sugerida pelo PMBOK, além de se aprofundar na Matriz de risco e no contexto resumido sobre a gestão de projetos. Busque o livro:

- COSTA, A. B. da; PEREIRA, F. da S. **Fundamentos de gestão de projetos**: da teoria à prática – como gerenciar projetos de sucesso. Curitiba: Intersabers, 2019.